GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL-GDF SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM DO PRONTO SOCORRO ADULTO



MANUAL DE COMPETÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO PRONTO SOCORRO ADULTO-PSA

HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

GAMA 19/04/2023

SUS - CONSTRUINDO UM NOVO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE QUE VALORIZA O ACESSO, QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO

DIRETOR DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA-HRG

PRISCILA SPINDOLA DA COSTA SIMPLICIO

GERENTE DE ENFERMAGEM DO HRG ANA KAROLINY COUTO NASCIMENTO

COORDENADORA DE ENFERMAGEM DO PRONTO SOCORRO ADULTO-HRG MAYANE SANTANA DE OLIVEIRA

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Mayane Santana de Oliveira

COLABORADORES

Aline Batista de Oliveira Andrade Amanda Pereira Lopes Edmar Teixeira Alves filho Gilsânia Silva Lima de Queiroz Lilianne Leite e Lira Reinilton Camilo de Oliveira Sammya Rodrigues dos Santos Vânia Rodrigues

DIRETRIZES PARA O SERVIÇO DE ENFERMAGEM

1) ASSIDUIDADE, IMAGEM PESSOAL E CONDUTAS ÉTICAS

- Os profissionais de enfermagem devem ser pontuais na entrada e saída dos plantões.
- Os profissionais de enfermagem devem trajar uniforme padronizado pela instituição: roupa branca ou jaleco branco, roupa privativa própria ou da instituição nas enfermarias e sala vermelha, uso obrigatório do crachá funcional.
- Não é permitido aos profissionais de enfermagem permanecerem em outras unidades, que não a sua, em horário de trabalho.
- Manter a ordem nas unidades.
- Dar assistência com qualidade e mantendo a cortesia.
- Não abrir portas, atender telefone, fazer anotações de enfermagem utilizando luvas e utilizar corretamente os EPIS, gorro/touca, máscara (N95 e cirúrgica), capotes e aventais.
- Não é permitido ausentar-se do setor sem a autorização do enfermeiro supervisor, e na ausência deste é necessária a autorização do enfermeiro assistencial.
- Os profissionais de Enfermagem devem assinar a distribuição diária em todos os turnos de trabalho, obedecendo ao sistema de siglas para realização de atividades de organização do setor. Há tolerância máxima de 30 minutos após o horário de passagem de plantão da instituição, momento em que o supervisor fará a redistribuição da equipe conforme as ausências observadas até aquele momento.
 - O profissional deve trabalhar sem adornos (relógios, pulseiras, anéis, etc) pois
- os mesmos são meios de contaminação por acumularem microrganismos patológicos.

2) ROTINAS ASSISTENCIAIS DIÁRIAS

- O profissional de enfermagem escalado nos Postos e Sala vermelha deve preencher formulário de passagem plantão padronizado pela instituição e o checklist diário de enfermagem bem como comunicar ao profissional que deverá assumir o posto de trabalho e enfermeiro, se necessário, no momento da troca de turnos, informando a assistência prestada de forma segura , pendencias, exames e intercorrências, proporcionando a continuidade da assistência prestada de forma segura e permanente.
- Em caso de acidente de trabalho comunicar o enfermeiro supervisor e este deverá anotar no relatório e orientar quanto às providências a serem tomadas conforme rotina de acidente de trabalho.
- Em casos de emergência, os profissionais de enfermagem devem atender à prescrição verbal, conforme lei do exercício profissional, RESOLUÇÃO COFEN Nº 689/2022, desde que seja prescrito pelo médico logo possível, devendo o fato ser descrito pelo profissional na evolução de enfermagem.
- Após alta do paciente ou óbito deve ser solicitado à empresa prestadora a limpeza terminal do leito, cabendo ao profissional de enfermagem escalado com o paciente proceder com álcool a 70% à limpeza de monitores, manguito, oxímetro, ventilador mecânico e BIC que o paciente estava utilizando.

3) REGISTRO DOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIO

- Todos os pacientes devem estar identificados conforme formulário padronizado pela instituição (placa e pulseira).
- Todas as medicações devem ser checadas no sistema trakcare, bem como as evoluções e

- anotações de enfermagem.
- Anotar evolução dos sinais vitais do paciente. Os sinais vitais devem ser verificados e anotados na aba "Controles", sempre no período da Manha, Tarde e Noite nos Postos e na Sala Vermelha de 2/2 hs.
- Anotação rigorosa do balanço hídrico, referente aos volumes infundados (soluções, medicações, hemoderivados) e eliminações (diurese, vômitos, drenos e sondas) conforme prescrição médica e de enfermagem e rotina estabelecida na sala vermelha.

4) ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- É expressamente proibido administrar medicações preparadas por outro profissional.
- Colocar rótulo padronizado pela instituição em todas as soluções:
- Ler o rótulo do medicamento ao tirá-lo do armário e prepará-lo.
- Verificar a validade dos medicamentos.
- Nunca administrar medicação com dúvidas.
- Sempre identificar o recipiente que comporta a medicação com: nome do paciente, medicação, número do leito, dose, via e horário.
- Checar a administração do medicamento no sistema trakcare.
- Informar ao paciente sobre o medicamento que está sendo administrado: indicação, horário, e demais dúvidas que o paciente ou acompanhante tenham.
- Lavar as mãos antes do preparo de medicação e antes de administrá-las.
- Utilizar máscara e luva no preparo das medicações.
- Certificar-se sempre sobre;
 - 1. Paciente certo
 - 2. Medicamento certo
 - 3. Via certa
 - 4. Hora certa
 - 5. Dose certa
 - 6. Registro certo da administração
 - 7. Orientação correta
 - 8. Forma certa
 - 9. Resposta certa

5) COLETA DE AMOSTRAS DE BIOLÓGICOS

- A coleta dos exames laboratoriais devem ser efetuadas pelos profissionais do laboratório e em casos de emergência por qualquer profissional de saúde que esteja trabalhando na Sala vermelha.
- O profissional de enfermagem deve precaver-se prudentemente, protegendo-se na coleta e transporte de materiais para o laboratório e banco de sangue.
- Os profissionais de enfermagem são responsáveis por observar alterações que possam ocorrer no momento da transfusão de hemoderivados, porém a punção para hemotransfusão e instalação do hemocomponente é atribuição da equipe do banco de sangue.

6) NORMAS GERAIS

- É expressamente proibida a entrada de televisores, ventiladores, cadeiras para acompanhantes e colchões domésticos na emergência;
- É expressamente proibido fornecer medicamentos e dietas para acompanhantes administrarem.
- É permitido ao profissional de enfermagem realizar até 5 trocas de escala durante o mês, devendo as mesmas serem efetuadas somente após autorização da chefia de enfermagem.
- As férias serão marcadas em reunião coletiva da equipe, com prioridade de escolha para os servidores presentes, sempre obedecendo a distribuição igualitária de servidores em férias por cada mês do ano.
- Remarcações de Férias podem ser feitas em até 60 dias antes do usufruto da mesma, mediante processo SEI realizado pelo servidor e autorizado pela chefia com assinatura da mesma.
- Os Abonos devem ser solicitados na Coordenação de Enfermagem com antecedência, na confecção da escala, em formulário próprio. No decorrer do mês pode haver concessão de ABONO, desde que não haja prejuízo para continuidade da assistência.
- Não serão concedidos ABONOS no mês de dezembro, devido à escala de revezamento para o Final de Ano.
- A concessão de Licença Prêmio (LP) é realizada em reunião coletiva da equipe, com prioridade para os servidores presentes. Cabendo ao servidor, no período de 60 dias que antecedem o usufruto da licença, direcionar à coordenação de enfermagem processo SEI de solicitação de fixação de Licença Prêmio. A ausência deste processo, emitido em tempo hábil, implica em não usufruto da Licença Prêmio agendada.
- Em caso de atestado médico ou de comparecimento, o profissional de enfermagem deverá avisar a coordenação por telefone fixo existente na sala da coordenação de enfermagem, cabendo ao servidor levar o atestado original com cópia na coordenação em até 48hs. Atestados de até 3 dias podem ser entregues sem homologação, desde que não exceda 1 no bimestre, em caso de atestado superior a 3 dias deverá haver homologação na SUBSAÚDE.
- Cabe ao servidor acompanhar seu for ponto, observando inclusive ausências de batidas, a fim de em tempo hábil (até dia 10 do próximo mês) solicitar em processo SEI reanálise deste dia, ou se for o caso processo SEI para esquecimento de batida, anexando ao processo comprovante de produtividade.
- O servidor deve assinar mensalmente seu espelho de ponto.
- Processos pessoais (abono permanência, insalubridade, averbação de tempo de serviço, publicação de Licença Prêmio, auxílio transporte, licença nojo, licença paternidade, licença maternidade, etc) são de responsabilidade do servidor fazer o processo SEI. Tendo em vista que alguns servidores apresentam dificuldades em utilizar o sistema SEI, cordialmente, os secretários da Coordenação de Enfermagem podem ajudar o servidor, às segundas, quartas e sextas, sempre a partir das 17hs e desde que tenham disponibilidade de tempo para realizar esta colaboração. Ressaltando que cabe ao servidor acompanhar o andamento de seus processos pessoais.

COMPETÊNCIAS DA EQUIPE DA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO ADULTO COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO COORDENADOR

AGENTE	AÇÃO
Enfermeiro COORDENADOR	- Aplicar, divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
	- Apresentar relatórios semestrais e/ou anual com planejamento das
	atividades à Gerência de Enfermagem;
	- Coordenar a sistematização das atividades de enfermagem de acordo com
	a política administrativa da SES, avaliando a qualidade da assistência
	prestada ao cliente;
	- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição;
	- Atender e orientar paciente, acompanhante, familiar e público em geral
	de forma humanizada;
	- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Legislação de
	Enfermagem;
	- Elaborar e implantar rotinas para a unidade em consonância com as
	normas vigentes e a legislação que regulamenta a profissão;
	- Confeccionar manuais de rotinas e protocolos do setor;
	- Providenciar mensalmente substituição do check-list do carrinho de
	parada, controle de psicotrópicos, controle de equipamentos do
	enfermeiro, controle de Declaração de óbito e controle da Temperatura
	da geladeira.
	- Manter guarda por 5 anos dos livros atas utilizados na unidade, bem como
	demais livros de passagem de plantão e de óbitos.
	- Elaborar escala mensal de serviço, de atividades diárias, férias, licença
	prêmio e concessão de abonos da equipe de enfermagem;
	- Realizar distribuição diária;
	- Elaborar e/ou solicitar cronograma de manutenção preventiva dos
	equipamentos ao setor competente;
	- Elaborar, controlar, avaliar e supervisionar a escala de recursos humanos

- de enfermagem lotados na unidade, garantindo a funcionalidade e qualidade da assistência prestada;
- Estabelecer cronograma de reuniões e eventos de caráter técnico administrativo, quando solicitado;
- Executar e/ou supervisionar as atribuições técnicas pertinentes ao serviço;
- Manter os servidores atualizados nos programas específicos do setor (educação continuada);
- Organizar e manter atualizado o quadro de pessoal de enfermagem lotado e em exercício na unidade, encaminhando à Gerência/Chefe de Núcleo de Enfermagem quando solicitado;
- Orientar o local de instalação, utilização e conservação de materiais e equipamentos;
- Participar da elaboração dos programas de construção, reformas, adaptações e ampliações da área física da unidade;
- Participar de bancas examinadoras em matérias específicas, nos concursos para provimento de cargos e/ou contratação dos profissionais de enfermagem quando solicitado;
- Participar de comissões e coordenações da Gerência de Enfermagem para estudos e definições de técnicas, normas e rotinas de enfermagem e outros assuntos relacionados com a assistência ao paciente;
- Planejar, realizar e/ou participar dos programas de educação continuada, cursos, seminários e outros treinamento em serviço;
- Prestar assistência à comunidade em situações de calamidade e emergência;
- Substituir o enfermeiro assistencial em caso de licenças;
- Manter controle sobre faltas e afastamentos dos servidores;
- Promover ambiente seguro, confortável, silencioso, respeitando a privacidade do paciente;
- Promover o Inter relacionamento com os membros da equipe de saúde;
- Propor medidas administrativas em casos de elogios, penalidades ou remanejamento de pessoal de enfermagem;
- Realizar a avaliação de desempenho com a participação do servidor de enfermagem e quando solicitado o supervisor assistencial;
- Iniciar a implementação da sistematização da assistência de enfermagem

- SAE;
- Realizar previsão de roupas semestral e/ou anual para a unidade;
- Realizar, coordenar e participar de reuniões multidisciplinares;
- Receber, orientar, treinar e promover a adaptação do servidor na unidade;
- Representar a unidade em reuniões e eventos de caráter técnico e/ou administrativo, quando designado;
- Participar da reunião do Huddle quando necessário;
- Solicitar apoio da Gerência de Enfermagem, da Diretoria Hospitalar, Superintendência e Diretoria Administrativa para resolução das ocorrências fora do alcance de competência da unidade;
- Solicitar e/ou participar da previsão de materiais permanentes, consumo e equipamentos para a unidade;
- Solicitar manutenção para equipamentos e materiais permanentes, sempre que necessário;
- Tomar conhecimento do funcionamento da unidade, referente a servidores em todos os turnos através da observação direta e do livro de ocorrências, tomando as providências pertinentes;
- Zelar pelo bom uso dos materiais de consumo e equipamentos, evitando desperdício e utilização inadequada;
- Zelar pelos bens patrimoniais da Instituição.
- Proceder ao tratamento do ponto eletrônico dos servidores.
- Notificar eventos adversos.

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO SUPERVISOR

AGENTE	AÇÃO
Enfermeiro	
Supervisor	- Liberar óbito do paciente
	- Aplicar, divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
	- Atender e orientar paciente, acompanhante, familiar e público em geral
	de forma humanizada;
	- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição;
	- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Legislação de
	Enfermagem;
	- Elaborar escala de distribuição diária, quando solicitado pelo
	Coordenador da unidade;
	- Checar a presença da equipe no início de plantão, fazendo os
	remanejamentos necessários e anotando trocas de plantão e ausências na
	folha de distribuição diária;
	- Acompanhar a passagem de plantão;
	- Executar e/ou supervisionar as atribuições técnicas pertinentes ao
	serviço;
	- Realizar visita diária aos pacientes internados nos postos 1,2 e 3 e
	corredor, atentando para a identificação dos pacientes no leito e
	identificação por meio de pulseira;
	- Anotar em livro próprio as ocorrências do setor;
	- Preencher em prontuário eletrônico formulário de transição de cuidados
	ao encaminhar pacientes para unidades de internação (check-list).
	- Acompanhar diariamente o boletim microbiológico emitido pelo NCIH;
	- Solicitar vagas de internação à gestão de leitos;
	- Coordenar equipes de alunos de graduação e alunos do curso técnico que
	estejam na emergência – junto com os professores de estágio;
	- Observar o tempo de permanência do paciente na emergência, buscando
	saber o motivo da demora deste paciente na emergência e tentando

- solucionar o exame pendente/tratamento ou agilizar a transferência do paciente para a internação do andar.
- Solicitar à manutenção consertos em geral;
- Orientar o local de instalação, utilização e conservação de materiais e equipamentos;
- Participar dos programas de educação continuada, cursos, seminários e outros treinamentos em serviço;
- Prestar assistência à comunidade em situações de calamidade e emergência;
- Substituir o enfermeiro assistencial em caso de licenças;
- Promover ambiente seguro, confortável, silencioso, respeitando a privacidade do paciente;
- Promover o inter relacionamento com os membros da equipe de saúde;
- Propor medidas administrativas em casos de elogios, penalidades ou remanejamento de pessoal de enfermagem;
- Colaborar com o Coordenador na realização da avaliação de desempenho do servidor de enfermagem;
- Providenciar mensalmente substituição do check-list do carrinho de parada, controle de psicotrópicos, controle de equipamentos do enfermeiro, controle de Declaração de óbito e controle da Temperatura da geladeira.
- Supervisionar a reposição dos Cilindros de O2;
- Repor formulários de Declaração de Óbitos;
- Fechar balanço mensal dos números das declarações de óbitos;
- Supervisionar a equipe de enfermagem quanto à checagem e administração dos medicamentos e quanto às anotações/evoluções de enfermagem no sistema trakcare;
- Orientar o paciente quanto ao jejum e preparo para exames diversos;
- Supervisionar equipe do AI quanto às solicitações de transporte para realização de exames fora do HRG;
- Supervisionar/Atualizar quadro KAMBAN diariamente com a equipe do AI;
- Supervisionar Mapa de Leitos do Trackcare;
- Entregar diariamente na portaria central lista de pacientes internados;
- Providenciar ocupação dos leitos que receberam alta nos postos com

- pacientes que estavam prioritariamente na Sala Vermelha e nos corredores;
- Informar ao técnico de enfermagem responsável pelo leito sobre o novo paciente que irá ocupar o leito vago;
- Providenciar junto ao AI a movimentação do paciente admitido no leito também no Track-care;
- Solicitar parecer do serviço social, quando necessário;
- Participar de reuniões multidisciplinares quando convocado;
- Receber, orientar, treinar e promover a adaptação do servidor na unidade;
- Representar a unidade em reuniões e eventos de caráter técnico e/ou administrativo, quando designado;
- Participar da Reunião do Huddle diariamente;
- Supervisionar as atividades de limpeza e desinfecção concorrente e
 Terminal da unidade;
- Supervisionar Limpeza da geladeira;
- Testar materiais e equipamentos;
- Tomar conhecimento do funcionamento da unidade, referente a pacientes e servidores em todos os turnos através da observação direta, do livro de ocorrências, relatórios de enfermagem e prontuário do paciente, tomando as providências pertinentes;
- Zelar pelo bom uso dos materiais de consumo e equipamentos, evitando desperdício e utilização inadequada;
- Zelar pelo bom funcionamento do gasômetro, solicitando insumos quando necessário;
- Zelar pelos bens patrimoniais da Instituição.
- Zelar pela organização do setor;
- Supervisionar a realização da limpeza terminal da emergência, atentando para a qualidade da mesma e não permitindo que "setores da emergência" fiquem sem limpeza terminal durante a semana;
- Notificar eventos adversos.

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL NA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO ADULTO

AÇÃO
- Liberar óbito do paciente;
- Aplicar divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
- Realizar visita diária aos pacientes sob sua responsabilidade, atentando
para a identificação dos mesmos por meio de placa e pulseira;
- Atualizar diariamente passômetro;
- Avaliar, durante a visita de enfermagem, o risco do paciente para
desenvolver úlceras de decúbito e sofrer quedas, implementando as
medidas necessárias para preveni-las;
- Avaliar, durante a visita de enfermagem, posicionamento de dispositivos
invasivos e necessidade de trocas (SNE, SVD, Curativos, etc), registrando
em prontuário condutas adotadas;
- Atender e orientar paciente, acompanhante, familiar e público em geral de
forma humanizada;
- Avaliar a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente;
- Realizar evolução de enfermagem para os pacientes da Sala Vermelha e
posto 1/2/3 durante período diurno;
- Realizar evolução de enfermagem para os pacientes da Sala Vermelha
durante período noturno;
- Realizar em prontuário eletrônico as admissões feitas nos leitos nas
enfermarias 1/2/3, atentando para descrição na admissão sobre as
condições de pele do paciente, bem como se a identificação do paciente
está correta (placa e pulseira), condições de acesso venoso e presença de
dispositivos invasivos identificados;
- Realizar prescrição de Enfermagem completa para os pacientes alocados
na Sala Vermelha;
- Preencher o checklist assistencial diário durante visita beira leito nos
postos 1, 2 e 3 (diurno) e sala vermelha (diurno e noturno);

- Realizar prescrição de Enfermagem para os pacientes que receberam assistência de enfermagem direta do Enfermeiro (curativos, sondagens, gasometria, aspiração);
- Substituir o enfermeiro supervisor quando escalado em tal função, realizando suas atribuições;
- Colaborar na elaboração de rotinas da unidade;
- Colaborar com o enfermeiro coordenador na realização da avaliação de desempenho da equipe de enfermagem;
- Colaborar com o enfermeiro coordenador nas medidas administrativas em casos de elogios, penalidade ou remanejamento de pessoal de enfermagem;
- Colher swab"s conforme protocolo institucional, anotando no prontuário sempre;
- Comunicar a Vigilância Epidemiológica os casos de notificação compulsória; anotando no prontuário a notificação;
- Realizar notificação via telefone dos casos de violência ao PAV ou Serviço Social;
- Comunicar ao enfermeiro supervisor/coordenador sobre equipamentos com defeito;
- Conferir e checar carrinho de parada no início do plantão diurno e noturno, preenchendo checklist e repondo o material de consumo necessário.
- Conferir psicotrópicos da Sala Vermelha no início do plantão diurno e noturno, preenchendo check-list.
- Cooperar com o serviço de Controle de infecção Hospitalar na adoção de medidas de prevenção e controle, identificando os isolamentos conforme classificação.
- Participar das atividades de passagem de plantão de acordo com a rotina da unidade;
- Orientar o paciente quanto ao jejum e preparo para exames diversos;
- Cumprir e fazer cumprir a prescrição médica;
- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição e unidade;
- Cumprir e fazer cumprir o código de Ética e a Legislação de Enfermagem;
- Elaborar relatório de enfermagem em livro próprio (anotando intercorrências administrativas e lista de pacientes da Sala Vermelha);
- Detectar anormalidades do paciente e tomar providências;
- Executar e participar dos programas de educação continuada, cursos

- seminários e outros;
- Supervisionar as atribuições dos Técnicos de Enfermagem, voluntários e estagiários do setor;
- Instalar e supervisionar a mensuração de Pressão Venosa Central (PVC); anotando no prontuário sempre;
- Instalar e supervisionar a infusão de nutrição parenteral, anotando no prontuário sempre (RESOLUÇÃO COFEN Nº 0453/2014);
- Montar circuitos respiratórios e testar ventiladores mecânicos (RESOLUÇÃO COFEN Nº 639/2020);
- Registrar no prontuário do paciente e relatório de enfermagem os casos de evasão de pacientes;
- Instalar oxigenoterapia monitorando o paciente durante o tratamento;
- Observar e prevenir complicações como: parada cardiorrespiratória, hemorragias, choques, hipóxia, infecção, desidratação; embolia e outros;
- Orientar e/ou executar procedimentos para prevenir complicações respiratórias e circulatórias;
- Orientar o pacientes e/ou responsável sobre o tratamento, rotina e alta da unidade;
- Orientar pacientes e/ou acompanhantes no sentido de minimizar a ansiedade, a insegurança e a angústia decorrentes da internação;
- Orientar/providenciar o preparo do corpo após a constatação do óbito e o encaminhamento a Anatomia Patológica;
- Participar dos procedimentos de emergência e urgência;
- Prestar assistência à comunidade em situações de emergência e calamidade;
- Priorizar assistência direta aos pacientes graves e com risco iminente de morte;
- Promover ambiente seguro, confortável e silencioso ao paciente;
- Promover e participar de discussões de casos clínicos;
- Orientar o paciente quanto ao jejum e preparo para exames diversos;
- Realizar aspiração naso-oro-traqueal na Sala Vermelha (RESOLUÇÃO COFEN N° 557/2017);
- Supervisionar aspiração naso-oro-traqueal nos postos do PSA (RESOLUÇÃO COFEN N° 557/2017);
- Realizar e anotar balanço hídrico;

- Realizar cateterismo vesical, gástrico, enteral, anotando no prontuário informatizado sempre, bem como a retirada dos referidos catéteres;
- Realizar lavagem gástrica, anotando no prontuário informatizado sempre;
- Realizar curativos nos pacientes internados, anotando no prontuário informatizado sempre;
- Colher sangue arterial para realização de gasometria;
- Retirar pontos cirúrgicos; anotando no prontuário eletrônico sempre;
- Substituir o enfermeiro coordenador da unidade em seus impedimentos;
- Supervisionar a recepção, a validade, estocagem e distribuição do material limpo e/ou esterilizado;
- Realizar troca do selo d'água do dreno de tórax, utilizando 500ml de SF, identificando com data e hora e anotando débito no prontuário eletrônico;
- Supervisionar a validade diluição, conservação, administração e interação de medicamentos:
- Supervisionar a coleta de materiais para exame;
- Supervisionar a reposição de materiais e medicamentos necessários ao atendimento do paciente na Sala Vermelha a cada turno;
- Supervisionar as atividades de limpeza e desinfecção concorrente e
 Terminal da unidade
- Supervisionar e manter a ordem da unidade;
- Manter guarda e controle da máscara de CPAP, Cilindros de O2, macas de transporte e ventilador de transporte;
- Supervisionar o encaminhamento de exames e recebimento dos resultados;
- Supervisionar o preparo de pacientes que serão submetidos a exames e tratamentos;
- Testar materiais e equipamentos e emitir parecer técnico a fim de subsidiar a aquisição de produtos na SES, quando solicitado pelo supervisor;
- Supervisionar o aprazamento das prescrições médicas;
- Solicitar parecer do serviço social, quando necessário;
- Supervisionar o repouso dos servidores;
- Utilizar e orientar técnicas de isolamento para pacientes com suspeita ou confirmação de serem portadores de doenças infecto-contagiosas;
- Utilizar, orientar e supervisionar o uso de proteção individual (EPI);
- Zelar pelo bom uso dos materiais de consumo e equipamentos evitando

	desperdício e utilização inadequada;
-	Zelar pelos bens patrimoniais da instituição, especial atenção para evitar
	presença de água ou alimentos sobre os equipamentos da Sala Vermelha.
-	Notificar eventos adversos

COMPETÊNCIAS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM QUE ATUA NA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO ADULTO

AGENTE	AÇÃO
Técnico de	Administrar dieta por sonda nasoenteral;
Enfermagem (Assistência)	Organizar a unidade para internação de paciente, mantendo na sala
	vermelha leito organizado (forrado, cabos de monitor enrolados e pendurados no
	suporte do monitor, fluxômetro e umidificador, vacuômetro montado em rede de vácuo
	na parede, manter monitores, ventiladores pulmonar, camas elétricas e todas as bic's
	conectadas à tomada);
	Retirar lençóis do leito do paciente de alta e colocar no hamper;
	Alimentar e/ou auxiliar na alimentação do paciente dependente;
	Aplicar normas de biossegurança;
	Atender pacientes, familiares e o público em geral de forma humanizada;
	Auxiliar e ou montar aparelhos e equipamentos;
	Auxiliar na deambulação de pacientes;
	Realizar mudança de decúbito de 2/2 horas conforme prescrição do
	enfermeiro e obedecendo aos relógios de mudança de decúbito existentes
	nos leitos de observação e sala vermelha;
	Auxiliar em procedimentos como: entubação endotraqueal, punção de
	subclávia, punção lombar, gasometria, dissecção venosa, sutura,
	sondagem vesical de demora e outros;
	Coletar material para exames: fezes, urina e escarro;
	Encaminhar materiais de exames para laboratório (fezes, urina, escarro)
	ou UTI (quando encaminhar gasometria);
	Coletar, medir, observar e anotar diurese;
	Esvaziar bolsa de SVD sempre que atingir 1/3 da capacidade, mantendo-a
	com proteção;
	- Trocar bolsa de ostomias;
	Colocar e retirar comadre e papagaio ;
	Controlar gotejamento de infusões venosas, por meio de equipos simples,
	GJ

- microgotas ou bomba de infusão contínua;
- Controlar o gotejamento da infusão de nutrição parenteral;
- Cooperar com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar na adoção de medidas de prevenção e controle;
- Cumprir a prescrição médica e de enfermagem;
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a legislação de enfermagem;
- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da instituição;
- Detectar anormalidades, comunicar ao enfermeiro ou ao médico e anotar no prontuário eletrônico;
- Estimular o paciente a manter e conservar a sua unidade limpa e em ordem;
- Manter a unidade em ordem, com as roupas sujas devidamente acondicionadas em hampers;
- Fechar os hampers e observar o local de armazenamento quando estiver cheio (equipe dos cuidados pela manhã e equipe da assistência à tarde e noite, letra D);
- Executar a aplicação de calor e frio (compressas);
- Executar cuidados específicos com as vias de acesso de infusões venosas obedecendo ao protocolo de prevenção à flebite (tempo de permanência de acesso, equipos e identificações);
- Identificar acesso venoso com nome de quem puncionou, data e número do jelco utilizado, utilizando filme transparente para fixação;
- Executar procedimentos para prevenção de lesão por pressão e complicações respiratórias;
- Fazer anotações dos procedimentos de enfermagem executados e dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente;
- Fazer bandagens;
- Fazer desinfecção dos respiradores, circuitos e próteses respiratórias;
- Fazer limpeza, desinfecção, preparo e encaminhamento de material para esterilização, conforme rotina;
- Fazer glicemia capilar;
- Fazer lavagem intestinal e clister;
- Fazer mensurações (PA, PESO, DRENAGENS, ETC);
- Fazer restrição mecânica, quando prescrito pelo médico ou pelo enfermeiro;

- Fazer tricotomia dos pêlos;
- Observar, controlar e anotar ingesta e eliminações;
- Orientar o paciente quanto ao jejum e preparo para exames diversos;
- Orientar pacientes e acompanhantes no sentido de minimizar ansiedade,
 insegurança, e angústia decorrentes do período de internação;
- Orientar pacientes e/ou acompanhantes quanto às rotinas da unidade;
- Participar das atividades de passagem de plantão de acordo com a rotina;
- Participar de reuniões técnicas administrativas quando convocado;
- Participar dos procedimentos de educação em saúde aos pacientes e/ou familiares;
- Participar dos procedimentos de: admissão, transferência, encaminhamentos, altas e óbito;
- Participar dos programas de educação continuada, cursos, seminários e outros;
- Participar nos procedimentos de urgência e de emergência;
- Preparar e administrar medicamentos por via oral, parenteral e tópica;
- Preparar e encaminhar o paciente para realização de exames, consultas, tratamentos, pareceres a outras unidades de acordo com a rotina (RESOLUÇÃO COFEN N° 0588/2018);
- Preparar e encaminhar o corpo após a constatação do óbito à anatomia patológica;
- Preparar e manter em ordem o posto de enfermagem, sala de medicação externa, sala de nebulização, armários, rouparia, repouso de enfermagem, Sala Vermelha, semi- intensiva e outros;
- Preparar o paciente para cirurgia;
- Preparar e instalar nebulização;
- Preparar e instalar oxigênio por cateter nasal e máscara;
- Prestar assistência à comunidade em situações de emergência e calamidade;
- Prestar cuidados de higiene, conforto e segurança ao paciente, realizando anotações em prontuário referente ao cuidado ofertado;
- Promover ambiente seguro, confortável e silencioso;
- Realizar aspiração naso-oro-traqueal nos postos 1/2/3 e isolamentos (RESOLUÇÃO COFEN N° 557/2017);
- Realizar trocas de frasco de drenagem;

- Receber, conferir, estocar e distribuir material limpo e/ou esterilizado, observando a data de validade;
- Respeitar e promover a privacidade do paciente;
- Repor e revisar os materiais e equipamentos da Sala Vermelha;
- Repor os materiais dos postos de enfermagem e sala de medicação externa a cada turno;
- Verificar e anotar sinais vitais (2/2 hs na Sala Vermelha e quando necessário, nos posto 1/2/3 no período da manhã, tarde, noite e quando necessário);
- Realizar monitorização cardíaca em todos os pacientes da Sala Vermelha ou nas enfermarias de internação, quando necessário;
- Verificar pressão venosa central PVC;
- Instalar Bomba de Infusão Contínua;
- Zelar pela limpeza e conservação da geladeira;
- Zelar pelo bom uso dos materiais de consumo e equipamentos evitando desperdício e má utilização;
- Zelar pelos bens materiais; especial atenção para evitar presença de água ou alimentos sobre os equipamentos da Sala Vermelha.
- Identificar os pacientes com pulseira no ato da internação na sala de medicação.
- Solicitar autorização do enfermeiro supervisor e na ausência deste o enfermeiro assistencial, permissão para ausentar-se do setor.
- Notificar eventos adversos.

COMPETÊNCIAS DO SERVIDOR ESCALADO NO APOIO INTERNO - AI

AGENTE	AÇÃO
TÉCNICO DE	- Realizar visita beira-leito diariamente, aos pacientes internados extra-
ENFERMAGEM	leito, a fim de conferir identificação, número SES e atualizar mapa de
	leitos do trakcare;
	- Atualizar quadro Kanban pela manhã e ao fim da tarde;
	- Aplicar, divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
	- Atender e orientar paciente, acompanhante, familiar e público em geral
	de forma humanizada;
	- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição;
	- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Legislação de
	Enfermagem;
	- Anotar em livro próprio lista de pacientes internados, altas, admissões e
	transferências;
	- Agendar Exames e fazer orientações quanto ao preparo para o exame;
	- Manter registro em livro próprio dos pedidos de exames e pareceres
	solicitados;
	- Realizar aprazamento das medicações;
	- Encaminhar à farmácia satélite do PSA as prescrições com os
	psicotrópicos e antibióticos;
	- Encaminhar pedidos de remoções para pacientes com exames externos
	ao HRG no dia anterior ao exame;
	- Ligar para os pacientes que tiveram alta hospitalar e após a alta o CORA
	agendou exame de alta complexidade, para avisá-los sobre data do
	exame e solicitar que os mesmos compareçam ao PSA para pegar o
	pedido com o agendamento;
	- Observar o tempo de permanência do paciente na emergência, buscando
	saber o motivo da demora deste paciente na emergência e tentando
	solucionar o exame pendente/tratamento ou agilizar a subida do paciente
	para a internação do andar.

-	Promover o inter – relacionamento com os membros da equipe de saúde;
-	Participar de reuniões multidisciplinares quando convocado;
-	Participar de treinamentos quando solicitado;
-	Zelar pelos bens patrimoniais da Instituição.

COMPETÊNCIAS DO SERVIDOR ESCALADO NA FARMÁCIA SATÉLITE PSA

	AÇÃO
- M	anter a farmácia aberta 24hs (havendo dois servidores os mesmos
de	evem revezar o horário de almoço, e à noite revezar horário de repouso.
Н	avendo um servidor este fará jus à 1 hora de almoço e a repousar às
03	3:00hs da noite).
- Pa	assar o plantão junto com a chave da farmácia (em caso de atrasos do
pl	antonista, após 30 minutos esperando, entregar a chave ao enfermeiro
su	pervisor e na ausência deste ao enfermeiro da sala vermelha).
- V	erificar e anotar temperatura da geladeira em planilha própria;
- A	plicar, divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
- A	tender os servidores de forma humanizada;
- C	umprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição;
- C	umprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Legislação de
Eı	nfermagem;
- A	notar em livro próprio lista de pacientes que estão em uso de
m	edicações psicotrópicas;
- So	olicitar psicotrópicos via SISMATERIAL mediante as prescrições
ca	rimbadas e assinadas do PSA e PSC;
- R	egistrar em livro próprio ocorrências do plantão;
- R	ealizar solicitação das medicações via sistema informatizado;
- V	erificar a validade e conservação de medicações de uso na geladeira,
ре	eríodo diurno e noturno.
- V	erificar a validade de todas as medicações e materiais da farmácia.
- O	rganizar, identificar e repor as medicações e materiais;
- So	olicitar todos os dias as medicações que estão com baixo estoque;
- Re	eceber as prescrições de nutrição parenteral, solicitar o pedido para a
fa	rmácia central, buscar e entregar para a enfermagem;
	de Ha O3 O3 O3 O3 O4 O4 O4 O4

- Dispensar os medicamentos conforme prescrição médica.
- Etiquetar as medicações corretamente com nome da medicação, dosagem, lote e vencimento. Período diurno e noturno.
- Manter guarda e controle das fitas de glicemia;
- Entregar ao servidor a quantidade de fitas de glicemia de acordo com o número de pacientes realizando glicemia capilar;
- Estar sempre atualizado sobre a rotina de dispensação específica para trombolíticos (ALTEPLASE, TENECTEPLASE), antibióticos e demais medicamentos;
- Fornecer Máscara N95 aos servidores, mediante assinatura deste em folha de controle de entrega, sendo que nova máscara será entregue apenas após 7 dias.
- Orientar paciente/servidor sobre kit retroviral quando este sofrer acidente com material pérfuro-cortante.
- Ligar na farmácia central para esclarecimento sobre alguma medicação (utilização).
- Realizar solicitação de material de almoxarifado, quando da ausência do servidor destinado à esta função;
- Buscar material solicitado na farmácia e almoxarifado, quando o material for pesado, solicitar apoio ao enfermeiro supervisor
- Manter a farmácia organizada;
- Manter guarda da chave do soro;
- Manter guarda e controle de dois aparelhos de glicemia;
- Dispensar aos funcionários do PSA e PSC, mediante requisição, medicações para repor os postos, sala de medicação e postos de enfermagem;
- Separar os kits de medicações, inclusive com psicotrópicos, dos pacientes que irão para unidade de internação quando solicitado pelo enfermeiro supervisor;
- Promover o inter relacionamento com os membros da equipe de saúde;
- Participar de reuniões multidisciplinares quando convocado;
- Zelar pelos bens patrimoniais da Instituição.

COMPETÊNCIAS DO SERVIDOR ESCALADO NA SALA DE ELETROCARDIOGRAMA

AGENTE	AÇÃO
TÉCNICO DE	- Manter o ECG aberto 24hs (havendo dois servidores os mesmos devem
ENFERMAGEM	revezar o horário de almoço). Havendo um servidor este fará jus à 1 hora
	de almoço, devendo deixar a chave da sala com a equipe de enfermagem
	da Sala Vermelha).
	- Manter a porta da sala de ECG aberta, salvo durante a realização de
	exame nas enfermarias ou sala vermelha.
	- Aplicar, divulgar e disponibilizar normas de biossegurança;
	- Atender os servidores, usuários e acompanhantes de forma humanizada;
	- Cumprir e fazer cumprir normas e rotinas da Instituição;
	- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Legislação de
	Enfermagem;
	- Realizar ECG prescritos pelo médico e/ou por solicitação médica ou do
	enfermeiro de forma verbal em casos de emergência ou pacientes trazidos
	pela Classificação de Risco.
	- Atender as demandas de ECG em ordem de prioridade: sala vermelha,
	classificação de risco, postos do PSA, postos do PSC, sendo que
	solicitação de ECG na Sala Vermelha deve ser atendido imediatamente;
	- Realizar ECG no leito do paciente quando este estiver acamado;
	- Realizar ECG pedidos pelos Centros de Saúde em caso de
	emergência/urgência;
	- Orientar o paciente sobre como o exame será realizado.
	- Solicitar presença de adulto quando o paciente for menor de idade;
	- Limpar as peças do aparelho com álcool a 70% após realização do exame;
	- Lavar todo material com água e sabão ao fim do plantão e limpar e
	organizar o carrinho onde fica o aparelho de ECG;
	- Comunicar imediatamente ao médico quando observar alterações no
	exame realizado;
	- Encaminhar o paciente à sala vermelha quando este apresentar mal-estar

- súbito durante a realização do exame.
- Anotar em livro próprio lista de pacientes que realizou ECG, com nome do paciente, data de nascimento, hora e dia da realização do exame;
- Checar no sistema Track- care a hora da realização do exame;
- Registrar em livro próprio ocorrências do plantão;
- Repor a sala no início de plantão com: papel milimetrado, álcool, eletrodos, gases, caneta do eletro (caso acabe), luvas de procedimento;
- Comunicar ao Supervisor de Enfermagem problemas e defeitos no equipamento;
- Limpar colchonete da maca de ECG no início do plantão diurno e noturno;
- Trocar lençol do colchonete da maca de ECG no início do plantão diurno e noturno;
- Manter a sala organizada;
- Promover o inter relacionamento com os membros da equipe de saúde;
- Participar de reuniões multidisciplinares quando convocado;
- Zelar pelos bens patrimoniais da Instituição.